



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



ANÁLISE DE MARCADORES NÃO-INVASIVOS DE FIBROSE (APRI E FIB -4) EM PORTADORES DE DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA

Sander Glauco Melo Vieira¹, Rita de Cássia Martins Alves da Silva².

¹FAMERP, ²FAMERP.

Introdução: O diagnóstico da Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica é realizado pela biópsia do fígado que informa sobre o seu prognóstico e direciona o seu tratamento. **Objetivo:** Como desvantagens da biópsia têm-se o custo do procedimento, a possibilidade de erro amostral, a morbidade e a não aceitação por parte dos pacientes devido à sua natureza invasiva. Assim, marcadores indiretos de fibrose hepática têm sido propostos para avaliar a fibrose em portadores de Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica. **Casuística e Métodos:** Analisou-se e comparou-se a eficácia dos escores não-invasivos de fibrose APRI e FIB-4 na avaliação de pacientes para verificação do benefício da sua incorporação na rotina de acompanhamento. O estudo incluiu pacientes com Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica submetidos à biópsia. Definiu-se fibrose significativa como estágio maior que dois. Curvas ROC compararam o desempenho diagnóstico desses modelos em prever a ausência de fibrose significativa à biópsia. Foram incluídos 33 pacientes com média de idade de $46,4 \pm 11,05$ anos. **Resultados:** Considerando como pontos de corte para fibrose não significativa os valores iguais ou menores do 0,33 e 1,3 para o APRI e o FIB-4, respectivamente, as AUROC para fibrose leve ou moderada foram de 0,675 para o APRI e de 0,63 para o FIB-4. Os VPP e VPN foram para o APRI de 90% e 46,15% e para o FIB-4 de 85,18% e 66,66% respectivamente. Foram diagnosticados erroneamente nove indivíduos (27,2%) pelo APRI e seis (18,2 %) pelo FIB-4. Restringindo-se a indicação de biópsia hepática aos indivíduos com valores intermediários de cada escore, esse procedimento poderia ter sido corretamente evitado em 54,5 % com o APRI e 66,7 % com o FIB-4. **Conclusão:** Embora os escores APRI e FIB-4 tenham apresentado sensibilidade e especificidade sub ótima para diferenciar fibrose significativa, para um número considerável de pacientes a biópsia poderia ser evitada após a aplicação desses escores.

Descritores: Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica; Fibrose Hepática; Esteatose Hepática.

Apoio Financeiro: FAMERP.